

Equipe encontra nova espécie de roedor, novo gênero de mamífero



A descoberta de um novo gênero de mamífero em Minas Gerais chamou a atenção da comunidade científica e mereceu matéria recente na revista especializada norte-americana *Journal of Mammalogy*. Trata-se de um **roedor** que vive num dos cenários mais instigantes do Estado, o Parque Nacional Sempre-Vivas, na Serra do Espinhaço. Denominado *Calassomys apicalis* (ou **rato-do-rabo-branco**), o animal tem apenas 11cm de corpo, acompanhado de uma **longa cauda de 15cm** e quase um terço dela totalmente branco.

Em 2006, ele foi avistado por um grupo de pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), mas seu reconhecimento oficial se deu no mês passado, depois de longos estudos conduzidos por alguns cientistas. À frente do grupo de 2006, estava a professora e bióloga, Tudy Câmara, atualmente diretora da empresa Bicho do Mato Meio Ambiente.

Durante os estudos feitos com o desconhecido ratinho, os cientistas descobriram que se tratava não apenas de uma nova espécie, mas também de um **novo gênero** a ser descrito na taxonomia animal. Em 2012, a Lista anotada de mamíferos brasileiros relatou a ocorrência de 701 espécies, distribuídas em 243 gêneros. O trabalho publicado agora acrescenta outro gênero no País, elevando esse último número para 244, um feito muito mais raro do que a inclusão de espécies.

Os últimos gêneros de roedores descritos no Brasil foram o *Abrawayaomys ruschii* (1979) e o *Drymoreomys albimaculatus* (2011), endêmicos da Mata Atlântica; e o *Juscelinomys candango* (1965) e o *Microakodontomys transitorius* (1993), típicos do cerrado. Sendo assim, nos últimos 100 anos, o *Calassomys apicalis* é o terceiro gênero descrito para o cerrado. O nome dado a essa descoberta é uma homenagem da professora, Tudy Câmara a seu pai, Antônio Calaça.

Fonte: Correio Braziliense